

Divulgação científica. Há um ano que se ouvem “90 segundos de ciência” na rádio e já se pensa na televisão

Teresa Serafim

Adriano Miranda

O programa de rádio *90 segundos de ciência* sopra a vela do primeiro aniversário esta terça-feira. Este programa, que passa de segunda a sexta-feira na Antena 1, dá a conhecer os cientistas portugueses na primeira pessoa durante um minuto e meio. Neste dia de festa, contam-se 260 episódios, já se preparam programas para mais um ano e há novas ideias, nomeadamente um *spin-off* para a televisão.

Tudo começou numa aula do mestrado de Comunicação de Ciência, que é uma parceria entre o Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB) e a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH), ambos da Universidade Nova de Lisboa. Num dos exercícios, uma aluna apresentou um programa de rádio da Universidade de Yale (nos Estados Unidos), o [Climate Connections](#). Durante 90 segundos, o programa expõe temas sobre as alterações climáticas. E eis que surgiu a ideia: por que não fazer também um programa de rádio para divulgar a ciência em Portugal? A partir daí, preparou-se um episódio-piloto, enviou-se para a Antena 1, que acabou por achar a ideia interessante, e teve-se o apoio da empresa Novartis. A 21 de Novembro de 2016, em plena Semana da Ciência e da Tecnologia, estreou-se o primeiro episódio.

Em cada episódio, um cientista expõe o seu trabalho, desde as ciências naturais, passando pelas humanidades até à agronomia. “O objectivo é ter diversidade de temas, de investigadores e de localizações”, explica António Granado, professor na FCSH e um dos coordenadores do programa, juntamente com Paulo Nuno Vicente (da FCSH) e Joana Lobo Antunes.

De segunda a sexta-feira estreia-se sempre um episódio às 18h58 na Antena 1, que é repetido no dia seguinte às 10h58. Cada programa é também transmitido todos os dias na RDP Internacional e na RDP África. Depois, os episódios ainda ficam disponíveis no [RTP Play](#) ou [no site](#) dos *90 segundos de ciência*.

Por trás destes quase 300 episódios estão várias pessoas. Joana Lobo Antunes, coordenadora do Gabinete de Comunicação do ITQB, é quem “descobre” os investigadores nas várias instituições do país, juntamente com Patrícia Pires, também do ITQB. Depois, Adriano Cerqueira, bolseiro deste projecto, faz as

entrevistas e a Paulo Castanheiro cabe a pós-produção do áudio. “É um trabalho árduo”, refere Joana Lobo Antunes, acrescentando que o facto de surgirem cada vez mais gabinetes de comunicação nas instituições torna mais fácil descobrir histórias de cientistas.

E há muitas para contar? “Muitas! Uma das coisas divertidas é que atrás de cada projecto giro vem outro.” E entre as muitas histórias marcantes, Joana Lobo Antunes dá o exemplo de um robô para monitorização da vinha ou da investigação de lulas na Antárctida.

E passado um ano, qual é o balanço? “É muito positivo e estamos muito contentes. Conseguimos pôr no ar 260 investigadores de várias áreas. No início perguntavam-nos se havia assim tantos”, conta Joana Lobo Antunes, acrescentando que para alguns investigadores esta é a primeira experiência a falar com os *media*. Devido ao “esvaziamento” das redacções dos órgãos de comunicação ou à falta de jornalistas especializados em ciência, António Granado destaca ainda a forma como o programa é feito. “Este modelo de uma universidade passar um programa de ciência para um órgão de comunicação social é interessante e pode vir a acontecer mais vezes. Se for suficientemente independente.”

O *90 segundos de ciência* vai continuar por mais um ano, informam os dois coordenadores. “E estamos sempre disponíveis para receber sugestões”, avisa António Granado. Com isto, adianta que já se pensa num *spin-off* deste programa para a televisão. “Terá o mesmo conceito, o trabalho de um cientista, mas é preciso outro formato com cinco minutos de ciência e seria um programa semanal.”

Por enquanto, vai continuar a passar na rádio. Desvendemos então um pouco do episódio de aniversário: vamos poder conhecer um comunicador de ciência. Pedro Russo, professor de astronomia na Universidade de Leiden (Países Baixos), vai falar de um estudo sobre comunicação de ciência. “Tem vindo a crescer o número de profissionais de comunicação de ciência, mas muitos cientistas que querem comunicar acabam por não o fazer”, conta no episódio. Por isso, nesse estudo tentou perceber melhor as razões, os obstáculos e como isso pode ser resolvido. Quem sabe não virá a ajudar algum cientista que contará depois a sua história nos *90 segundos de ciência*.

Recomendados

[Mais recomendados](#)

Em destaque

- A carregar...

Últimas

- A carregar...

Mais populares

1. A carregar...

Email marketing por

